

A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 7 de Dezembro de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 505
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

GENERAL GLYCERIO

O sr. Francisco Glycerio pretende pleitear a renovação do mandato politico pelo 7º districto.

Será vencedor o illustre democrata? Duvidamos.

O sr. Glycerio traz consigo a culpa imperdoavel de ser no Brazil o unico homem que tem prestado á causa republicana relevantissimos e inolvidaveis serviços. Ora, esta republica não quer patriotismo, ella não vê nem reconhece os serviços dos que a sonharam impolluta, como anjo de paz para o povo, como regimen de prosperidade para o paiz; e o paladino esforçado que tudo sacrificou pelo ideal regenerador de sua patria está incompatibilizado com os orientadores da politica bastarda que a nação repelle.

A' eleição do sr. Glycerio oppõe-se o sr. Bernardino de Campos, o temível papão da republica, o chefe supremo da politica paulista, e dictador que rege o Estado inteiro, e ante o qual se curvam presidentes, directorios, chefes e subalternos, emfim os que desejam ser beneficiados pelas auras tépidas das posições elevadas.

Quando o sr. Bernardino não passava de modesto advogado da roça, cuidando mais dos *provarás* do que da politica, trabalhava já, e trabalhava com frenesi o sr. Glycerio pela victoria da republica, que mais tarde lhe seria madrastra; a justiça da republica porém, não pesa serviços, não pesa dedicações... E' portanto certa a derrota do denodado democrata.

Estava destinado que a estrella politica do infatigavel batalhador começaria a declinar no primeiro governo civil para o qual concorreu como ninguem.

Quando o sr. Prudente de Moraes annunciava que fatigado de politica e cheio de desillusões ia procurar socego no seio de sua familia, receiando talvez as consequencias do golpe de Estado que acabou de perder o bravo marechal Deodoro, Glycerio luctava cheio de confiança, conspirava pela legalidade e triumphava gloriosamente!

Ao sr. Glycerio deve a republica o seu triumpho, ao sr. Glycerio deve o sr. Prudente a eleição que o elevou á cadeira presidencial; ao sr. Glycerio deve o primeiro presidente civil da republica a posse por muitos considerada como problematica.

Era muito! O homem que tantos serviços acabava de prestar precisava ser atirado ao ostracismo com o labeo infamante de assassino!...

E para isso concorreu poderosamente o ministro do peito do sr. Prudente, em pregando a astucia vulpiana que lhe tem garantido as posições que pelo trabalho do denodado chefe campineiro conseguiu da republica; o sr. Glycerio foi então trahido e jamais consentirá o sr. Bernardino que o povo *soberano* lhe faça justiça.

Os senhores e dominadores da politica paulista tudo devem aos esforços do republicano intemerato que ainda hontem era abraçado pelos mesmos que hoje o combatem; estão servidos, alijem-no

como inutil, das fileiras que commandou como chefe, a recompensa é justa—é a recompensa da republica brasileira!

Matutando...



A recém-nascida está destinada a grandes futuros... não ha duvidar; tambem pudera! tão *luzidos e destemidos* são os *inquebrantaveis* paes da creança...

A menina ha pouco nascida já mostrou que é *destemida* como *destemidos* são os paes *inquebrantaveis* e foi por isso que pretendeu iniciar o *trabalho* da fraternidade, que é, segundo conta um dos *inquebraveis destemidos*, o fim para que foi gerada.

Quando vi os *inquebrantaveis* em acto de *fraternidade*, de braços dados com a *liberdade*, sem a qual a menina não poderia medrar, fiquei banzando...

"O nosso Ytú avança sempre em prol do seu desenvolvimento" cujo desenvolvimento é dado pelos *destemidos*; agora compreendo a correccão do *inquebrantavel* e seus confrades que *trabalham* pela *fraternidade* muito limpamente.

E' mais um foco *destemido* a irradiar fogo fraternalmente que ajuda o "desenvolvimento do nosso Ytú em prol do qual avança"...

Banzei tanto que descobri a meada... dias depois de nascida "a *destemida* creança" deu provas de *livre fraternidade*... ella promete... olá si promete!

São *inquebrantaveis* os *destemidos* e sel-o-ão emquanto o dia fór da caça...

Mas quando chegar o dia do caçador... Chi!... Adeus compadre!

ALGOZ.

O Desenganado

Verdade, verdade, tinha de que assustar-se o Mondego.

Aquillo *lá por dentro* não ia muito bem...

Havia mezes que emmagrecia a olhos vistos; fugiam-lhe as cores, doia-lhe o corpo. Ora uma alfinetada traioeira entre as costellas, ora uma zoada nos ouvidos, uma fraqueza, um amollecimento. E frios, tristezas, tosse, palpitações...

A familia começava a assustar-se e a pedir-lhe que consultasse, que consultasse...

Mas elle nada! Que aquillo eram humores... E demais, andava tão carregada a atmospheria...

E acirrava-se, para espairer, na sua faina commercial. Ia fóra, a bordo dos navios que vinham do sul, ver os carregamentos, escolher a carne secca, saber dos preços, das novidades da praça.

Que o não tirassem da sua dobadura; que então é que elle adoecia devéras. Mas o peor é que elle não ia melhor. Cançava, tinha pesadellos, digeria muito mal; sentia affrontações, e costumava dizer, comprimindo com a mão espalmada o *hypochondrio* esquerdo:

—E' o figado, é o demonio do figado.

Dizia que tinha medo da medicina e dos medicos; elles é que matam a gente... Nada, nada de relaxar o estomago com xaropadas.

Intimos d'elle, porém, affirmavam que não era da medicina que o Mondego se arreceiava, mas das contas dos medicos e das boticas...

Sim, o Mondego não era propriamente aquillo que se póde chamar—um prodigo.

Os sapatos, só os despedia dos pés depois de bem convencido de que não havia mais tombas, nem remontes que lhes valessem. E guardava-se cuidadoso de fullar em casa do que se dizia *lá por baixo* da nova *tropa* do Ferrari (ella chamava-lhe *tropa*, á *troupe*) receioso de que o prurido da boa musica tirasse pela familia para um camarote no Pedro II.

Nem Shylok nem Harpagon: poupadinho. Poupadinho é o que elle dizia ser.

Mas, afinal, mettu-se naquillo o compadre Mattos, a pedido da propria familia Mondego, e resolveu-o—Deus sabe com que trabalho!—a ir saber do Dr. Matta que diabo tinha elle...

Era a primeira vez que o pobre negociante subia a um consultorio medico—para si. Para outros já elle havia feito muitas vezes aquella ascensão, pouco re-creativa, a fallar francamente.

E' que ha uma enorme differença em ir a gente ao doutor—para si, e ir ao doutor—para os outros.

Sentem-se cousas muito distinctas, muito diversas. As emoções são outras inteiramente.

Com o Mondego, por exemplo. Quando elle ia ao Dr. Matta, para consultal o sobre a enxaqueca de D. Anninha ou sobre o coqueluche de *Zé-zé*, elle subia lépidamente a escadaria escura, escurada por mil tuberculosos, sem tocar no corrimão peganhento e sujo da humidade de milhares de mãos tremulas, cheirando a drogas, muitas das quaes condemnadas as pavoroso *shake hands* do Sr. Tumulo.

Era com a physionomia expandida na boa febre digestiva do almoço, que elle penetrava a sala de espera, repleta de pessoas descoradas e melancolicas.

Perguntava affavelmente ao pobre diabo sentado de esconso á porta do gabinete das consultas, espreitando pelo reposteiro, que elle conservava um pouco afastado:

—O doutor está?

—Está; mas muito occupado; respondia-lhe o outro obliquamente, fechando o reposteiro, como quem lhe queria dizer, sem mais ceremonias: Está, mas antes do senhor sou eu quem vae. Espere, se quizer.

E o Mondego esperava.

Mas esperava sem tédio, sem tristeza. Gostava de mostrar a toda aquella pobre gente, nos gestos, na phrase, nas maneiras, que não era por elle que ia alli.

O seu ventre, arredondado saudavelmente nas alvas dobras do collete; a bochecha nedia e rubra, estufada pelo *rictus* do sorriso largo, satisfeito; a attitude pretenciosamente natural e indifferente; tudo dizia no Mondego áquelle triste povo achacado de mazellas e destemperos:

—Olhem-me cá para a figura. Isto é que é saude!

E aprazia-lhe questionar os esperantes sobre as suas enfermidades; dava lhes conselhos, indicações, coragem. E' d'entre a sua ladainha não era raro ouvirem-se-lhe phrases como esta:

—Não que eu tenha soffrido d'isso, mas tive um compadre que...

Desta vez, porem, nada disso. Mondego subiu vagarosamente aquelles degráos gastos e nodados, e teve de sentir a frialdade viaguenta e repulsiva do corrimão.

Tambem não foi elle quem, desta vez, perguntou ao tal sujeito, sentado de esconso á porta do gabinete de consultas, aguardando ferozmente a sua vez:—«O doutor está?»; foi o compadre Mattos.

Elle deixou-se cahir no sofá lugubremente e com tão pesado desanimo, que quasi sentou-se no collo de uma gentil doente do famoso clinico.

Um velhusco cor de cidra, de barbica, que de minuto a minuto quasi estourava, suffocado por arrancos de tosse asthmatica, penetrou o pobre Mondego de um longo olhar compassivo, não isento de alguma alegria, um olhar que dizia claramente ao recém-chegado: «Eu estou ruim, mas tu ainda estás peor.»

Só então é que o Mondego reparou em como era triste, acabrunhante, estúpida, aquella espera na ante-sala de um medico.

Só então sentiu no ar aquelle cheiro maléfico, envenenante, exhalado por um demorado ajuntamento de muitas e diversas enfermidades. Só então viu senhoras, chorando a um canto, em silencio, tendo ao collo crianças pallidas, magrinhas, sem movimento—umas madornando, outras olhando tristemente as cousas com grandes olhos nevoentos, cheios de despedidas...

Só então notou que ninguem fallava. Um ou outro individuo lia uma folha amarrotada, erguendo a vista de momento a momento para o reposteiro fatidico...

Aquillo tinha o aspecto de uma ante-sala de tribunal, em que indigitados e testemunhas esperam ser introduzidos á presença de um juiz severo.

Uma hora naquelle recinto deixava no espirito uma impressão, por toda a vida indelevel.

De dentro do consultorio vinham ter aos ouvidos de Mondego farrapos de dialogos a meia vez, phrases tremulas, indistinctas, termos technicos, sinistramente inintelligiveis... «Quando lhe aperta a tosse?», «Doe-lhe aqui?», «Muito seu doutor, doe-me muito.» «E' uma nephrite parenchimatosa bem caracterizada.» «Vascoleje o vidro sempre que fór tomar.» «O seu estado é muito grave...» E, como estas, muitas outros cousas, aos bocados, mal distinctas, mas ás quaes todos os que alli estavam prestavam involuntariamente ouvido.

De quando em quando, sahia do gabinete um cliente, que era logo substituido por outro.

Continúa.

Notas Alegres



O verrumão logo que soube do feliz successo, apressou-se a transmittir a boa nova á cara meação, e ambos puzeram-se a cantar e a dansar, rodopiando umas piuetas verdadeiramente *fin de siècle*.

Alguem que passava proximo contou me a scena, descrevendo-a *d'après nature*, e repetindo as palavras da musica :

Chegou, chegou, chegou
Agora, agora, agora
Chegou pelo trem das sete
Luda não ha meia hora !

O acontecimento é realmento phenomental ; pena é que o verrumão não seja um Offembach, que immortalisal-o-ia. Infelizmente, de musica elle só conhece o "chegou, chegou" supra referido e "o compadre chegadinho" que lhe foi ensinado no dia da folia por um dos inquebrantaveis do grupo dos destemidos.

E como é dia de folgança, por minha vez envio um hurrah ! igual ás lamentações do morto...

JACK.

Noticiario

Mais attentado.—Na segunda-feira ao meio-dia passava o sr. Joaquim Galvão pela rua do Commercio, quando ao enfrentar a casa do sr. Alfredo da Fonseca foi provocado com palavras insultuosas ; o sr. Galvão respondeu, e isto foi sufficiente para em sua perseguição correrem para a rua o sr. Alfredo Fonseca, Sebastião Martins, Affonso Borges e um typographo nas officinas dos padres do Bom Jesus por nome José Augusto.

Não fosse a intervenção dos senhores major Joaquim Victorino e José Innocencio e a esta hora mais uma desgraça teriamos a lamentar, porque os perseguidores estavam de revolvers engatilhados e pareciam dispostos a um assassinato.

Causou profundo sentimento de pezar, verdadeira indignação a sanha com que José Augusto gritava : pára bandido ! espera canalha !

O sr. Galvão é ytuano e pertence a uma honrada e respeitabilissima familia, que sempre gozou da consideração de todos ; é um dos negociantes mais importantes da cidade, e são conhecidas a lisura e a honradez com que desenvolve sua actividade ; é casado em familia de antecedentes nobres, e cujo nome não foi ainda mareado por qualquer indignidade ; é pae de familia exemplar que com todo o carinho procura inocular no coração de seus filhos o sentimento do dever e o respeito que todos devem á sociedade ; enganou-se o sanhudo *valentão* com aquellas expressões injuriosas. O phenomeno reflexivo da consciencia dá lugar muitas vezes á manifestações por actos externos de sentimentos que vibram a alma, dahi se poderá tirar talvez o engano das palavras proferidas em altos brados e á luz meridiana.

Não é mais possivel a vida nesta cidade, porque não ha meios de obter providencias ; as familias vivem em continuo sobresalto, ninguem póde sahir á rua impunemente.

São beneficios deste governo que adoptou como divisa a mashorca, não dando direito aos que não lhe são subser-vientes de viver ao menos. Os *enfants gatés* dos mandões banqueteam-se e dansam nos anniversarios e, contando com a curvatura independente da *integridade impolluida* que nas festas de Momo são o regalo da garotada, mandam dizer que não têm *intenção* má...que só desejam pregar formidavel susto..

Os que tentaram contra a vida do filho do sr. Belarmino de Souza empre-

garam o chumbo ludo, certamente o *susto* preparado para o sr. Galvão era com balh também fina !..

Espectaculo.—Domingo realisou-se mais uma funcção no Circo do Mundo. Como sempre houve enchente á cunha sendo os artistas applaudidos.

Pela terceira vez deu-nos a companhia a revista *Terra da Goiabada*, que correu a contento geral.

Para hoje está annunciado mais um espectáculo em beneficio da igreja de S. Benedicto.

Folhinha.—O sr. Joaquim Dias Galvão, conceituado commerciante desta praça, presenteou-nos com uma chic folhinha de desfolhar.

Gratos.

Assassinato.—No domingo ultimo appareceu morto, apresentando um golpe no ante-braço esquerdo o preto Tito, que residia no lugar denominado Biombo, de propriedade da familia Brenha, proximo á rua das Flores. A autoridade policial procedeu a auto de corpo de delicto e abriu inquerito, parecendo que na tragedia anda envolvido rabo de saia.

Chegada.—De São Paulo, onde esteve algum tempo, chegou na segunda feira pela estrada Sorocabana o dr. Francisco Emygdio da Fonseca, ex-senador e influencia politica da actual situação.

S. exa. tem sido muitissimo visitado, recebendo as boas vindas do exmo. dr. Velloso, integro juiz de direito, de sua exma. esposa d. Pureza de Castro, do sr. Braz Ortiz e do dr. Eugenio Fonseca.

Grave.—Informa-nos pessoa conceituada que um lavrador neste municipio em dias da semana linda pegou um italiano e deu lhe grande sova de pau, amarrando-o em seguida e castigando-o a... bacalhau !

Contou-nos o nosso informante que o agente consular do Salto, procurando syndicar do facto, encontrou o seu compatriota de cama e ainda ferido.

A ser exacto este facto, para honra de nosso paiz devem ser dadas energicas providencias afim de ser punido o barbaro, e evitar se as satisfações vergonhosas que o governo tera de dar, além da respectiva indemnisação.

O criminoso julga-se impune e é dos taes que pensão ter o rei na barriga...

Vamos indagar do que houver, e para desagravo da justiça apontaremos á maldição social o réo de tão monstruoso crime.

Curas maravilhosas.—Diz um telegramma de Montevidéu que tem causado profunda admiração naquella capital as curas maravilhosas operadas por um tal d. Ramon Penades, que pelos modos é um verdadeiro emulo do dr. Eduardo Silva.

Muitos paralyticos, rheumaticos e atacados de outras molestias graves têm sarado nas suas mãos.

O povo tem-lhe feito estrondosas ovações.

A futura safra.—Os commissaros da praça do Rio de Janeiro, que pelos seus collegas foram encarregados de calcular a safra de 1900-1901, pelo Rio, orçaram-na em 2.250.000 saccos de café, resolvendo, porém, as modificações que possam sobrevir até a epocha da exportação.

Matadouro municipal.—Foram abatidos durante o mez de Novembro ultimo :

Rezes 104
Porcos 148

Novos sellos.—Lemos no *Estudo* : «Serão postos em circulação em 1 de Janeiro proximo os sellos commemorativos do centenario do descobrimento do Brasil. Essa emissão, que só circulará no paiz, será valida até 28 de Fevereiro de 1900, dia em que esses serão julgados

nullos para o porteamento de correspondencia.

Os sellos da taxa de 100 réis são de cor encarnada e medem 37 millimetros de largura e 26 de altura. Ha uma paisagem allegorica ao descobrimento do Brasil, na qual indios trepados em pedras observam a aproximação de caravelas. No centro do sello ha uma cruz.

Os sellos de 200 reis são de cor verde escura sobre amarello, com as mesmas dimensões do já descripto. Quadro historicos representando o grito do Ypiranga e os dizeres :—*Independencia ou Morte*—em tinta verde sobre fundo amarello, *Sete de Setembro de 1822*—em tinta branca sobre fundo verde.

Os da taxa de 500 réis são de cor azul e medem 26 millimetros de largura sobre 37 de altura. Allegoria á abolição. Um anjo despedaça os grihões dos escravos.

Os de 700 réis são verdes, tendo as mesmas dimensões dos de 500 réis. Allegoria á Republica.

A figura da Republica aponta com o braço direito para a data—*15 de Novembro de 1889*—no alto do sello, á direita. Em baixo, á direita, está o escudo das armas da Republica.

Começam bem.—Em uma destas ultimas noites um grupo de meninos, entre os quaes figuravam, talvez como chefes, os filhos dos senhores Ortiz, Braz e Olegario e um do sr. Arthur Porto andavam a provocar pessoas consideradas do lugar dirigido lhes chufas e dichotes ; estão em boa escola e bem começados.

Carroça em disparada.—Um dos burros da camara tomou, na segunda feira, o freio nos dentes e deitando por terra o carroceiro, disparou pela rua da Palma causando grande panico aos traseuntes. O endemoninhado burro municipal atirou a carroça de encontro á um dos lampeões da illuminação publica que ficou inutilizado.

E como a camara não pode multar-se a si mesma, por violação de posturas por burros seus, perdeu o fiscal boa ocasião de augmentar as rendas do thesouro, lucrando só com as despesas necessarias para o concerto do porte estragado.

Secção Livre

Uma declaração

Rebatendo insinuações malévolas atiradas á mim, segundo me constou, por alguem que, desoccupado, faz profissão de mexericar, sou forçado a declarar o seguinte :

Não usufrui ainda favores dos que são donos do *bastão* do governo nesta cidade. Por procuração do sr. J. J. Duarte de Carvalho requeri á Camara Municipal e obtive *unanimemente* para aquelle cavalleiro, concessão para a construcção e gozo de uma rede telephonica neste municipio, e isto qualquer pessoa idonea conseguiria.

Aqui, a passeio, ou residindo, e em qualquer parte emlim, sou e serei sempre soldado firme do Partido Republicano, do qual é um dos chefes em São Paulo, o sr. dr. Bernardino de Campos.

Nada tenho que ver, pois, com questões puramente locais e mesmo pessoas, de longa data existentes entre ambos os grupos politicos em Ytu.

Eis a razão que eu tenho para, com estima, conservar as boas e velhas amizades, que me orgulho em contar, de parte a parte.

Ytu, 6 de Dezembro de 1899.

JUVENAL DO AMARAL.

A' praça

Ferreira e Leonardi participam ás cas de Ytu, Salto e S. Paulo que nesta

data compraram da exma. sra. viuva Silva, de Ytu, a fabrica de cerveja e todos os seus pertences, tudo livre de qualquer onus ou responsabilidade.

Salto, 27 de Novembro de 1899.

FERREIRA E LEONARDI.

—Concordo.

Viuva SILVA.

Annuncios

PASTO

Arrenda-se o pasto da chacara de d. Isolina Bueno de Camargo, sito á rua de Sant'Anna, desta cidade.

Para tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Bom negocio

Vende-se ou permuta-se quatro cassas no Salto de Ytu por casa em Ytu. Uma das casas é situada no largo da Igreja, na esquina, tem bons comodos para familia e para negocio, pois tem 3 portas, é forrada e assoalhada, tendo mais um terreno de 20 metros no mesmo largo e um poço calçado ; as outras tres são as que ficam pouco alem do portão e em frente a rua que vae a fabrica de tecidos que pertenceu ao dr. Barros Junior.

Todas as casas estão relocadas de novo. Quem pretender fazer qualquer negocio dirija-se em Ytu a Fernando Dias Ferraz, proprietario das mesmas.

Queijos

Superiores, gordos e frescos tem no armazem de

Franklin Basilio.

Vende-se

Animaes, arreios para carroça de 20\$ a 30\$000, carroças usadas a 60\$000 e ferramentas para lavoura a preços baratissimos.

Rua do Commercio 70.

Parteira

A abaixo assignada, parteira pratica, avisa ao publico que mudou-se para a rua do Commercio n. 158—Villa Nova—achando-se, como sempre, á disposição das senhoras parturientes prompta a qualquer hora do dia e da noite.

Hermínia Segamarchi.



Almeida Junior

Maria Julia de Souza Prado, João Baptista de Souza Prado, Maria Carmelina Prado e Souza, seu marido João Fermiano de Souza, e Paulino de Almeida Prado convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia por alma de seu tio José Ferraz de Almeida Junior, que será celebrada na igreja do Carmo, quarta feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Por este acto de caridade o religião confessam se gratos.

Predio á venda

Vende-se o sobrado da rua do Comercio n. 77, canto da rua 15 de Novembro.
Este magnifico predio, alem das vastas accommodações para numerosa familia e excellentes armazens para qualquer negocio, tem grande quintal com portão para a rua de Santa Rita.
Para tratar com Silva Pinheiro na mesma rua n. 54 ou com o proprietario Francisco Jose de Araujo, em Itaiçy. O preço não desagradará ao comprador.

O SOLICITADOR
Juvenal do Amaral
trabalha com o
ADVOGADO
Dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos

Acceptam causas civeis e commerciaes no fóro desta cidade e no da Capital e bem assim defezas no Jury.

Ytu', RUA DA PALMA, 42
S. PAULO, RUA DIREITA, 5

Vende-se barato

Vende-se por preço vantajoso a casa da travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa, alem do excellentissimo ponto em que está situada, é de construção nova, paredes de tijolos e tem muitos commodos e bom quintal.

Quem pretender compral-a deve dirigir-se á proprietaria, que reside na mesma casa e que dará as informações precisas.

Ida Zamboni.

Sobrado á venda

Vende-se barato o sobrado da rua do Comercio n. 94. Trata-se na mesma rua n. 107.

Lavanderia americana

Vende-se uma, com todos os pertences. Para ver e traetar na villa de Salto, na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp.

VINHO da REAL COMPANHIA VINICOLA, de Portugal, vende-se no armazem de João Baptista Galvão o decimo á 60\$000; duzia de garrafas á 14\$000; garrafa á 1\$200.

ATENÇÃO

Na officina de Narciso José do Cuto, á travessa Municipal n. 6, faz-se todo e qualquer trabalho concernente a qualarte, assim como fechaduras de segredo e chave de qualquer qualidade.

Encontra-se já feitas fechadura de segredo, que vende-se por preços commodos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto em vapor, carabins e outros armamentos, sendo o trabalho garantido, porém á Dinheiro.
Ytu, 20 de Outubro de 1899.

A Rataria

O proprietario do Armazem Central, tendo feito compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de commnicar a seus amigos e freguezes que estando os ratos fazendo grandes estragos em seu estabelecimento resolveu vender quasi de graça o lindo e variado sortimento em chicaras de porcellana para chá e café, (gosto o que ha de chic), lindos vazos para flores, guarnições para toilette, calix de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arames, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxades, machados.

Tem os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais do que tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytu--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto

O grande destruidor de insectos!

Descoberta maravilhosa! PO' KAMMERJAGER

Superior a tudo quanto ha até hoje conhecido!
Mata pulgas, piolhos, moscas, traças, grillos, persevejos, pulgões, formigas e mosquitos!
MATA, DESTROE completamente as baratas.

Já matou o Pó da Persia

Inoffensivo tanto ás pessoas como aos animaes domesticos.

Experimentem!

Vende-se no Armazem da rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

MEDICO
DOUTOR MAMEDE ROCHA

Residencia e consultorio á rua Direita, n. 68, defronte da «Pharmacia Monte-Serrat».

Trata tambem pelo methodo homeopathico.

YTU'

Officina da Lavoura

N'esta officina tambem ferra se animaes com toda a perfeição e promptidão, per todos os systemas. Tambem encontra-se arados Montanhas, de varios numeros.

Rua da Candelaria n. 1

ESQUINA DA RUA DO COMMERCIO

Augusto Treichel.

Casas

Aluga-se duas boas casas: uma no largo do Patrocinio, defronte a igreja, e outra na rua do Commercio, defronte o armazem de Joaquim Dias Galvão, com quem deverão tratar.

Fumo especial

Franklin Basilio recebeu uma pequena partida de fumo especial para cigarros, vende por preços commodos.

Ao Anjo da Fortuna

104--RUA DO COMMERCIO--104

(Pegado á Loja Toledo)

Neste Chalet estão á venda os bilhetes da melhor e mais importante loteria da Capital Federal--a LOTERIA DO NATAL, cuja extracção será feita no dia 23 de Dezembro proximo, dando, alem de muitos outros premios, os seguintes:

30:000\$000

100:000\$000

1000:000\$000

O plano desta loteria é o mais vantajoso possivel e por isso publicamol-o em seguida:

1	Premio de	1.000:000\$000
1	"	100:000\$000
1	"	50:000\$000
1	"	20:000\$000
1	"	10:000\$000
8	"	5:000\$000
23	"	2:000\$000
46	"	1:000\$000
80	"	500\$000
2	para as appr. do 1º premio a	4:000\$000
2	para as appr. do 2º premio a	2:000\$000
2	para as appr. do 3º premio a	2:000\$000
2	para as appr. do 4º premio a	2:000\$000
2	para as appr. do 5º premio a	2:000\$000
9	para a dez. do 1º premio a	2:000\$000
9	para a dez. do 2º premio a	1:000\$000
9	para a dez. do 3º premio a	1:000\$000
9	para a dez. do 4º premio a	1:000\$000
9	para a dez. do 5º premio a	1:000\$000
100	para a cent. do 1º premio a	500\$000
100	para a cent. do 2º premio a	100\$000
100	para a cent. do 3º premio a	100\$000
100	para a cent. do 4º premio a	100\$000
100	para a cent. do 5º premio a	100\$000
8.000	para a terminação do 1º premio	50\$000

Loteria da Capital Federal

Premio maior--15:000\$000

Sortimento completo para escolher; extracções em diversas datas.

LOTERIA DE S. PAULO

80:000\$000

Já chegaram os bilhetes desta acreditadissima loteria, cujo plano é magnifico. Extracção no dia 7 de Dezembro proximo.

O proprietario do Chalet ANJO DA FORTUNA convida os seus amigos e freguezes a virem habilitar-se aos bonitos premios acima descriptos; é o unico meio de se tornarem ricos

Não se enganem! O CHALET ANJO DA FORTUNA é á rua do Commercio n. 104, pegado á Loja do Toledo.

GRANDE

OFFICINA DE MARMORE

EXPOSICÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS

Luiz Mutti & Piladé Bonetti

Rua Santa Ephigenia N. 85

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, executando algumas obras no cemiterio municipal, accepta encomendas de tumulos e toda e qualquer obra de marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e emblemas funebres, incumbe-se da montagem e execução de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encomendas e chamados podem ser dirigidos ao Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde tambem podem ser vistos os desenhos.

A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continução da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.